

Jack Terpins recebe Salva de Prata da Câmara

Homenagem destaca a atuação de Terpins no esporte e ações sociais

Da Redação

A Câmara Municipal de SP entregou, na noite de quinta-feira (6), a Salva de Prata ao engenheiro e ex-jogador de basquete Jack Terpins. A homenagem ocorreu durante uma sessão solene e foi proposta pela vereadora Cris Monteiro (NOVO). A honraria é concedida a pessoas ou instituições em reconhecimento por sua atuação em áreas de interesse da cidade.

Segundo a Câmara, a homenagem levou em consideração a trajetória de Terpins no esporte, no empreendedorismo, no diálogo inter-religioso, na promoção da igualdade racial e em iniciativas relacionadas à defesa dos valores democráticos. O evento reuniu familiares, amigos e representantes de entidades da comunidade judaica.

Terpins é engenheiro de formação e teve passagem pelo basquete, com atuação pelos clubes Pinheiros e He-

braica. Na década de 1990, presidiu a Hebraica. Ao longo da carreira, também ocupou funções de direção e representação em organizações esportivas, educacionais, culturais e comunitárias.

Entre os cargos exercidos, estão as presidências da Confederação Brasileira Macabi e da Macabi Mundial. Terpins também foi vice-presidente da Maccabi World Union, diretor do Patrimônio do Sport Club Corinthians Paulista, conselheiro do Colégio Dante Alighieri e do Hospital Albert Einstein e governador da Universidade Hebraica de Jerusalém e do Instituto Weizmann.

Atualmente, Terpins preside o Congresso Judaico Latino-Americano. Sua atuação inclui projetos sociais, iniciativas de diálogo e ações de diplomacia, inclusive junto ao Vaticano. Ele também participa de algumas iniciativas de combate ao antissemitismo.

A trajetória de Terpins inclui participação em entida-



Engenheiro e ex-jogador de basquete, Jack recebeu honras propostas pela vereadora Cris Monteiro (NOVO)

des da comunidade judaica no Brasil e no exterior. Ele foi diretor da Sociedade Amigos de Israel e integrou o Board do Congresso Judaico Mundial. Também recebeu o Prêmio Yakir Maccabi Mundial, uma das distinções da comunidade esportiva judaica.

Durante a sessão, a vereadora Cris Monteiro afirmou que a homenagem considerou a atuação de Terpins em diferentes áreas. O diretor do Congresso Judaico Latino-Americano, Avil Gelberg, também participou da cerimônia e destacou a trajetória do homenageado no esporte e em entidades da comunidade judaica.

Além dos familiares e amigos, estiveram presen-

tes o presidente da Confederação Israelita do Brasil (Conib), Claudio Lottenberg, e a presidente da Federação Israelita do Estado de São Paulo, Célia Parnes.

Terpins agradeceu a entrega da Salva de Prata durante a solenidade. Ele estava acompanhado da esposa, Denise Terpins, dos filhos e dos netos. A cerimônia foi realizada na sede da Câmara Municipal de São Paulo.

SALVA DE PRATA DA CÂMARA

A Salva de Prata é uma das homenagens concedidas pelo Legislativo paulistano. A entrega ocorre por iniciativa de vereadores e depende de aprovação conforme as regras previstas para a conces-

são da honraria. No caso de Terpins, a proposta foi apresentada por Cris Monteiro.

Além das atividades relacionadas ao esporte e à comunidade judaica, Terpins recebeu, durante o governo do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, uma comenda do Ministério da Cultura. A distinção integra o conjunto de reconhecimentos recebidos ao longo de sua trajetória. Ele também foi governador da Universidade Hebraica de Jerusalém e do Instituto Weizmann, além de ter exercido funções em organizações esportivas e comunitárias.

A sessão solene formalizou a entrega da honraria e reuniu familiares e representantes de instituições.

Procura por vacina contra sarampo cresce em SP

Da Redação

A procura pela vacina contra o sarampo aumentou nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) da cidade de São Paulo após o início da campanha de multivacinação, realizada desde segunda-feira (3). A mobilização ocorre em meio à confirmação de casos da doença no Estado e à ampliação do público que pode receber a vacina na capital.

Segundo informações da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), 29 das 482 UBSs da cidade registraram, em algum momento, falta pontual do imunizante. O desabastecimento não ocorreu de forma simultânea em todas as unidades e a pasta informou que trabalha para regularizar o fornecimento.

A campanha ampliou a recomendação de vacinação con-

tra o sarampo para pessoas de 6 meses a 59 anos na capital. A estratégia foi adotada após o registro de casos da doença no Estado de São Paulo. No início de agosto, o Estado contabilizava 15 casos confirmados em 2026, sendo 12 na capital, dois em São Bernardo do Campo e um em Guarulhos.

A vacina utilizada é a tríplice viral, que também protege contra caxumba e rubéola. Para bebês de 6 meses a menores de 1 ano, a aplicação é considerada uma dose adicional, chamada de dose zero, e não substitui as doses previstas no calendário, administradas aos 12 e aos 15 meses.

A orientação também prevê duas doses para pessoas de 5 a 29 anos e trabalhadores da saúde, conforme o histórico vacinal. Para a população de 30 a 59 anos, é indicada pelo me-



A vacina tríplice viral protege contra sarampo, caxumba e rubéola

nos uma dose. Durante a campanha, a estratégia ampliada permite a vacinação de pessoas dentro da faixa etária definida mesmo quando já há registro anterior de imunização.

A procura maior ocorre em

um cenário de cobertura vacinal abaixo da meta estabelecida pelo Ministério da Saúde. Dados preliminares de 2026 apontam cobertura de 77,5% para a primeira dose e de 65,5% para a segunda dose no Estado.

A meta nacional é atingir 95% em cada uma das doses.

A Secretaria Municipal da Saúde informou que a vacinação contra o sarampo está disponível nas 482 UBSs da capital durante a semana, das 7h às 19h. Aos sábados, a imunização pode ser encontrada nas AMAs/UBSs Integradas que participam da estratégia.

A população pode procurar uma unidade de saúde para verificar a situação da caderneta e receber a vacina indicada.

A recomendação é levar o documento de vacinação para que os profissionais avaliem as doses já registradas.

O aumento da demanda por vacina ocorre também diante do risco de circulação do vírus. O sarampo é uma doença altamente transmissível e pode ser prevenido por meio da vacinação.